

MERCADOS

Bolsa

A semana abriu pesada para os mercados de ações no exterior e pressionou também o nosso mercado. O fator principal foi a forte queda nos preços do petróleo com a decisão de aumento da oferta pelos países integrantes da Opep e risco de uma nova onda de contaminação pelo vírus. Além disso, qualquer indicador fora das expectativas, para pior, tem sido motivo para preocupação no meio financeiro, sendo visto como possível retardamento para a volta à normalidade. Com isso, as bolsas de NY tiveram quedas expressivas no DJ, S&P 500 e Nasdaq e o Ibovespa encerrou o dia com perda de 1,24% a 123.317 pontos, com giro financeiro de R\$ 33,4 bilhões (R\$ 26,1 bilhões à vista). A agenda econômica desta terça-feira traz apenas dados de construções e moradias novas nos EUA e estoques de petróleo, gasolina e derivados até 16/07. Após a forte queda de ontem, o petróleo mostra uma tímida recuperação hoje com o Brent um pouco acima de US\$ 68/barril e o WTI na faixa de US\$ 66/barril, bem abaixo dos níveis testados há duas semanas. As bolsas internacionais mostram recuperação nesta terça-feira com alta na Europa e os futuros de NY seguem o mesmo rumo, após o tombo de ontem. Se ontem o petróleo foi o responsável pela queda, hoje o mercado justifica a alta com a expectativa dos resultados corporativos e busca de oportunidades após as perdas recentes. O dilema continua sendo: crescimento global versus pandemia, somado a inflação e juros nos EUA e Europa. Do lado doméstico, temos o peso da política e pressão sobre o governo, o que deverá esfriar durante o recesso do Congresso.

Câmbio

O stress de ontem nas bolsas com a queda das commodities levou o dólar de R\$ 5.1152 para R\$ 5,2519 (+2,67%) com o real liderando as perdas entre as moedas emergentes.

Juros

Os juros futuros encerraram o dia em queda, com o mercado avaliando eventual retrocesso nas expectativas de retomada da economia, com o surgimento de novas variantes do vírus. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 passou de 5,809% no ajuste de sexta-feira para 5,775% e para jan/27 a taxa fechou estável em 8,60%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

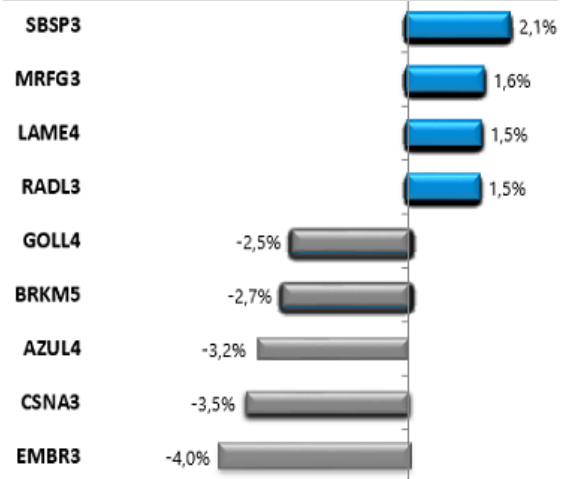
	16/7/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(501,7)	66.136,1
Ofertas Públicas e Follow on		21.501,7
Saldo		87.637,8

Índices, Câmbio e Commodities

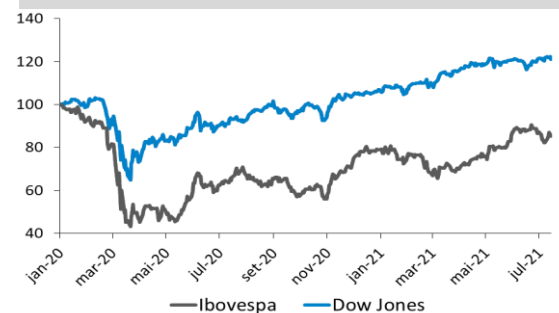
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	125.960	(1,18)	(0,7)	5,8
Ibovespa Fut.	125.065	(1,09)	(1,5)	4,9
Nasdaq	14.427	(0,80)	(0,5)	11,9
DJIA	34.688	(0,86)	0,5	13,3
S&P 500	4.327	(0,75)	0,7	15,2
MSCI	3.025	(1,25)	0,2	12,4
Tóquio	27.653	(1,25)	(4,0)	0,8
Xangai	3.539	(0,01)	(1,5)	1,9
Frankfurt	15.540	(0,57)	0,1	13,3
Londres	7.008	(0,06)	(0,4)	8,5
Mexico	50.148	(0,25)	(0,3)	13,8
Índia	53.140	(0,04)	1,3	11,3
Rússia	1.603	(0,56)	(3,1)	15,5
Dólar - vista	R\$ 5,12	0,07	2,9	(1,5)
Dólar/Euro	\$1,18	(0,05)	(0,4)	(3,4)
Euro	R\$ 6,04	0,01	2,5	(4,8)
Ouro	\$1.812,05	(0,95)	2,4	(4,5)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Vale (VALE3) - Expressivo crescimento nas vendas de minério e mais dois comunicados importantes

A empresa divulgou na noite de ontem seu Relatório de Produção e Vendas do 2T21, mostrando um bom crescimento nos volumes produzidos e vendidos de minério de ferro e pelotas, mas um fraco desempenho nos metais básicos (cobre e níquel). No trimestre, a Vale atingiu uma capacidade anual para produzir 330 milhões de toneladas de minério.

Além deste relatório, a Vale divulgou ontem dois comunicados importantes, sendo o primeiro acerca do acordo com o governo de Minas Gerais. A empresa reafirmou que o valor determinado pelo Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), que estipulou os recursos destinados à compensação dos danos causados com o rompimento da Barragem de Fundão (Mariana), "já foi estipulado e não é objeto da repactuação".

No segundo comunicado, a companhia informou que retirou seu *guidance* para a produção de níquel entre 2021 e 2023. Isso decorreu das incertezas relativas às operações em Sudbury (em greve) e do *ramp-up* da implementação dos processos de segurança e manutenção em Sossego e Salobo.

No 2T21, a produção de minério de ferro atingiu 76,7 milhões de toneladas, com um crescimento de 12,0%, sempre comparando ao mesmo trimestre de 2020. Este aumento ocorreu devido às melhores condições climáticas na região de Carajás, incremento da produtividade do Complexo Itabira, elevação da compra de terceiros e maior produção em Fábrica.

Vale - Produção Trimestral

mil toneladas	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Minério de Ferro	75.685	68.031	11,3%	67.598	12,0%
Pelotas	8.008	6.287	27,4%	7.070	13,3%
Níquel	41,5	48,4	-14,3%	49,0	-15,3%
Cobre	73,5	76,6	-4,0%	84,5	-13,0%
Carvão	2.091	1.090	91,8%	1.283	63,0%

Fonte: Vale

A produção de pelotas no 2T21 cresceu 13,3% e atingiu 8,0 milhões de toneladas, devido à maior disponibilidade de matéria-prima (pellet feed), que foi usada principalmente na unidade de Omã e no *ramp-up* da planta de pelotização em Vargem Grande.

A produção de metais básicos foi fraca como no 1T21. Em níquel, o volume produzido caiu 15,3%, principalmente devido à greve na unidade de Sudbury (Canadá), iniciada no dia 1 de junho. No cobre, a produção caiu 13,0%, também devido aos problemas em Sudbury, somada a atrasos na mineração em Voisey's Bay.

Vale - Vendas Trimestrais

mil toneladas	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Minério de Ferro (finos+ ROM)	67.218	59.298	13,4%	54.615	23,1%
Pelotas	7.647	6.271	21,9%	6.950	10,0%
Níquel	47,4	48,0	-1,3%	37,5	26,4%
Cobre	74,2	71,2	4,2%	83,4	-11,0%
Carvão	1.544	1.015	52,1%	1.385	11,5%

Fonte: Vale

As vendas foram fortes no trimestre nos produtos mais importantes da Vale, com exceção do cobre. O volume vendido de minério atingiu 67,2 milhões de t., 23,1% mais que no 2T20, percentual bem maior que o incremento ocorrido na produção, aproveitando o bom momento do mercado. O prêmio de qualidade no trimestre ficou em US\$ 8,4/t, praticamente igual aos US\$ 8,3/t do trimestre anterior, mas 48,2% acima dos US\$ 5,3/t obtidos no 2T20. Em pelotas, houve um crescimento de 10,0% nas vendas, coerente com a elevação na produção.

Nos metais básicos, o níquel teve um bom desempenho, com crescimento de 26,4% nas vendas, mas em cobre aconteceu uma queda (11,0%), ainda em relação ao 2T20.

Nossa recomendação para as ações da Vale é de Compra com Preço Justo de R\$ 132,00 (potencial de alta em 18%). Em 2021, VALE3 subiu 36,7% e o Ibovespa teve uma valorização de 4,5%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 112,16) estava 5,1% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 115,3% acima da mínima deste período.

Gafisa (GFSA3) – Prévia operacional do 2T21 e aumento de capital de R\$ 300,5 milhões

A companhia divulgou ontem a prévia operacional do 2T21 com os seguintes destaques:

Lançamentos: No 2T21, os lançamentos e pré-lançamentos somaram R\$ 809 milhões, (R\$ 563 participação da Gafisa) equivalentes a mais da metade do guidance para o ano. A Gafisa ratifica o compromisso com o mercado de lançar de R\$ 1,5 bilhão em 2021. Os pré lançamentos contam com estande operando e campanhas no ar. Abaixo, os lançamentos recentes.

Lançamento	Invert Campo Belo	Flow Nestor Pestana	Marajoara Club House	Ibirapuera Park house
	Lançamento	Pré Lançamento	Pré Lançamento	Pré Lançamento
VGv	308.105	140.216	147.823	213.669
Participação Gafisa	100%	100%	100%	0%
VGv Permutado	21.903	11.300	-	-
VGv Gafisa Ex-Permuta	286.202	128.916	147.823	-

Fonte: Gafisa

Nos últimos 12 meses a Gafisa lançou R\$ 1,2 bilhão, contratou mais de R\$ 698 milhões em vendas líquidas e atingiu 36,9% de VSO no trimestre. Esses valores são os maiores desde o 1º trimestre de 2019 e reforçam o compromisso da administração com o crescimento sustentável das vendas e do lucro.

Vendas contratadas – As vendas atingiram R\$ 201 milhões no 2º trimestre de 2021 e R\$ 364 milhões no 1º semestre desse ano, um crescimento expressivo na comparação com os mesmos períodos de 2020.

Estoque - No 2T21 o estoque de unidades da companhia cresceu 22% com relação ao trimestre anterior.

Entregas - Foram entregues 4 empreendimentos (três em São Paulo e um no Rio de Janeiro) somando 823 unidades e mais de R\$ 420 milhões de VGV.

Aumento de capital

- A Gafisa aprovou ontem (19/07), aumento de capital privado de até R\$ 300,5 milhões.

Preço de emissão - R\$ 4,59 (estipulado com base na cotação em bolsa das ações da companhia nos últimos 30 pregões).

O valor mínimo deste aumento, de R\$ 44,7 milhões, será utilizado para que debenturistas da 15ª emissão possam utilizar seus créditos e subscrever ações da empresa, mantendo o caixa da Gafisa reforçado para futuras aquisições. Os demais valores poderão ser utilizados para capitalizar projetos da Gafisa Propriedades ou para aquisição de novos empreendimentos, acrescentando a companhia.

Ontem a ação GFA3 encerrou cotada a R\$ 4,22 com queda de 3,0% no ano. Temos recomendação de COMPRA para a ação com preço justo de R\$ 7,47 com potencial de valorização de 77%.

Cemig (CMIG4) – Oferta de aquisição (tender offer) da Cemig GT

A Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT), subsidiária integral da Cemig S.A. iniciou Oferta de aquisição em dinheiro (“Tender Offer”) de títulos de dívida no mercado externo de sua emissão, com vencimento em 2024, remunerados a 9,25% ao ano, no montante principal de até US\$ 500,0 milhões (9.25% Senior Notes due 2024, “Notes”).

A presente operação está sendo realizada de acordo com os termos e condições previstos no memorando de oferta de aquisição, aprovada em 19 de julho de 2021 de 2021.

A Cemig conta com uma posição de liquidez suficiente para cobrir todos os vencimentos da dívida nos próximos 18 meses e nesse contexto, tem amplas condições de realizar a operação. Ressalte-se que a companhia reduziu os gastos de capital durante a pandemia, alongou os prazos da dívida, fortalecendo sua estrutura de capital.

Ao preço de R\$ 11,87/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 20,1 bilhões, a ação CMIG4 registra queda de 3,0% este ano. O Preço Justo de R\$ 15,00/ação traz um potencial de alta de 26,4%.

Equatorial Energia S.A. (EQL3) – Aneel divulga os valores da Receita Anual Permitida (RAP) para o ciclo 2021-2022

A Equatorial Energia informa que a Aneel, definiu os valores das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessionárias de transmissão de energia elétrica para o ciclo 2021-2022.

As novas tarifas entraram em vigor a partir de 1º de julho de 2021, retroativamente, e o efeito total a ser percebido pela companhia é de 8,06%, totalizando uma RAP consolidada de R\$ 1,22 bilhão.

Ao preço de R\$ 24,00/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 24,3 bilhões, a ação EQL3 registra valorização de 6,7% este ano. O preço justo de R\$ 27,00/ação aponta para um potencial de alta de 12,5%.

Energisa (ENGI11) – Consumo de energia das suas distribuidoras cresceu 11,5% em junho na comparação anual

A Energisa registrou alta de 11,5% no consumo de energia em suas distribuidoras em junho na comparação com o mesmo mês de 2020. Essa foi a maior variação para o mês de junho em 21 anos, recuperando as perdas observadas em jun/20 (-5,1%), devido às restrições associadas à pandemia.

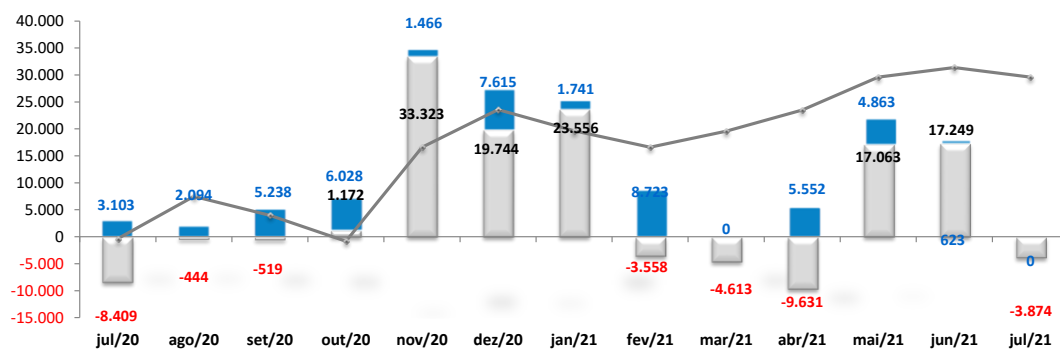
- Todas as classes registraram acréscimo no consumo, com destaque para o residencial (+13,4%) principal responsável pelo desempenho no mês. A classe comercial e a industrial também se destacaram no consumo, com avanço de 17,5% e 10,2%, respectivamente.
- O consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (9.049,4 GWh) do Grupo Energisa apresentou, no 2T21, crescimento de 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, lembrando que no 2T20 o consumo foi muito afetado (-4,9%) pelas restrições mais severas associadas à pandemia.
- No acumulado do 1º semestre de 2021 o consumo cresceu 3,3% em relação ao 1S20 para 18.228 GWh.

Um excelente resultado em junho impactado também pelo efeito calendário e a flexibilização de restrições em junho de 2021, pela melhora gradual do cenário sanitário e evolução da vacinação.

Cotada a R\$ 44,30 (valor de mercado de R\$ 20,1 bilhões) as Units da Energisa registram queda de 13,3% este ano. O preço Justo de R\$ 58,00/Unit traz um potencial de alta de 30,9%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 16/07/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	16/7/21	Mês	Ano
Saldo	(501,7)	17.249,3	66.136,1

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.